

## UFRGS 2017

# Resolução da prova de História

### Comentário Geral

Pelo segundo ano consecutivo, a prova de História da UFRGS apresentou poucas questões de Brasil, apenas 8, contrastando com 17 questões de Geral. Dentre as questões de Geral, além dos temas clássicos, destacaram-se 3 questões de América Latina e 2 questões de África. Questões temáticas também apareceram, como as relações étnico-raciais do Brasil e a luta pela emancipação feminina na Primeira República. Algumas questões cobraram assuntos muito específicos, deixando a prova com um nível de dificuldade alto.

#### 01. Resposta (D)

A questão exige leitura atenta ao texto apresentado, para se perceber que na Grécia Antiga se valorizava muito os cidadãos mais eloquentes, que eram famosos por seus discursos. Na leitura do texto se percebe também que os ritos funerários eram importantes, não eram visando apenas conduzir ao paraíso os guerreiros mortos, e que nem todos soldados eram sepultados no local da batalha. O aluno deveria saber que os metecos não possuíam os mesmos direitos políticos que os cidadãos da polis.

#### 02. Resposta (C)

A segunda e a quarta alternativa estão incorretas. Isso porque a fragmentação territorial do Império Carolíngio ocorreu após a morte de Luís, o piedoso (neto de Carlos Magno), quando no ano de 843 foi estabelecido o Tratado de Verdum, que dividiu o império em três regiões. Em relação à quarta afirmativa é necessário apontar que a Escolástica utilizava-se de leituras dos textos antigos, já que esta corrente filosófica se caracterizava pela tentativa de conciliação entre fé e razão.

#### 03. Resposta (A)

O império Songhai foi um dos maiores impérios africanos da história. Sucedeu o Império do Mali. Os songhais viviam da pesca e do comércio de ouro e sal, da agricultura e pastoreio. A islamização ocorreu por volta do ano 1000.

#### 04. Resposta (B)

A afirmação I está incorreta porque não houve a completa pacificação religiosa entre protestantes e católicos na França no século XVI. Em realidade, nos séculos seguintes ocorreram atritos que levaram, inclusive, a perseguição dos Huguenotes com o Tratado de Fontainebleau de Luís XIV. A afirmação III está incorreta, porque Felipe II da Espanha, ao unificar os Reinos de Portugal, Castela e Aragão acentuou ainda mais, por meio do Tribunal do Santo Ofício, a perseguição religiosa a judeus e protestantes.

#### 05. Resposta (C)

A questão aborda um dos desdobramentos da Reforma Protestante. A “Paz de Augsburg” (1555) foi um acordo que colocou fim aos conflitos religiosos dentro do Sacro Império Romano Germânico, entre as forças da Liga Esmalcada e o exército comandado pelo imperador Carlos V. Com este acordo passou a se adotar o princípio *cuius régio, eius religio* (tal rei, tal religião), o qual estabelecia que a partir dali seria respeitada a autonomia religiosa de cada reino.

#### 06. Resposta (A)

A partir das grandes navegações, no século XV, os Estados europeus desenvolveram uma expansão comercial com o estabelecimento de um fluxo de mercadorias em nível mundial, em que a colonização do continente americano acaba por incorporar uma grande quantidade de produtos tropicais e metais preciosos a lógica mercantilista europeia.

#### 07. Resposta (E)

A questão aborda características do Império Colonial Lusitano. As afirmações incorretas são as duas primeiras, pois, ao contrário das afirmativas, apesar da modernidade renascentista a formação do Império foi ainda carregada de elementos tipicamente medievais. Também não tiveram uma homogeneidade, mesmo que buscada pelas reformas pombalinas.

#### 08. Resposta (D)

A afirmação I está incorreta, porque a Austrália foi conquistada pela Inglaterra no século XVIII e apenas adquiriu sua independência no início do século XX. As outras afirmações estão corretas.

#### 09. Resposta (B)

Com a chegada da família real no Brasil, em 1808, as elites coloniais foram incorporadas as relações políticas da corte, inclusive com distribuição de títulos de nobreza as elites brasileiras. A independência brasileira já estava consolidada quando no período regencial houve uma grave crise política com a possibilidade de fragmentação territorial devido a movimentos armados separatistas.

**10. Resposta (B)**

A segunda metade do século XIX e as primeiras décadas do século XX na América Latina são parte do chamado “Período Oligárquico”, período no qual os países da região possuíam uma economia geralmente pautada na exportação de produtos agrícolas, e mantinham sistemas políticos controlados pela mesma elite que se revezava no poder.

**11. Resposta (D)**

A afirmação I está incorreta porque o México perdeu a Guerra Mexicano-Americana (1846-1848) e, de tal forma, perdeu aproximadamente um terço de seu território para os Estados Unidos.

**12. Resposta (A)**

A terceira afirmativa é falsa pois não ocorreu o “fim dos movimentos sociais indígenas” a partir da metade do século XX, nem mesmo com os avanços conquistados com a Constituição de 1988. A luta dos povos indígenas pelo seu direito a terra e os conflitos com os latifundiários permanecem ocorrendo até hoje.

**13. Resposta (C)**

A alternativa III está incorreta, porque o feminismo no Brasil, embora tivesse uma presença forte no movimento das trabalhadoras no início do século XX, especialmente entre as militantes anarquistas, também atingiu camadas mais altas da sociedade, como, por exemplo, o caso da bióloga Bertha Lutz ou da médica Carlota Pereira de Queiroz.

**14. Resposta (D)**

A afirmação II está incorreta pois na Guerra Civil que se seguiu à Revolução, os Estados Unidos apoiaram os Exércitos Brancos, contrarrevolucionários, contra o Exército Vermelho dos Bolcheviques.

**15. Resposta (A)**

O Kemalismo fundamentou-se no estabelecimento de um Estado-nação republicano, democrático e secular, guiado pelos progressos educacional e científico de base iluminista e positivista.

**16. Resposta (C)**

A questão trata do período entre guerras (1918-1939). As duas últimas afirmativas estão incorretas, pois a Igreja Católica foi uma das bases para os governos fascistas em Portugal e Espanha. Na França, ao contrário da afirmativa, durante o período de ocupação nazista o governo de Vichy representou a parcela fascista da sociedade francesa.

**17. Resposta (E)**

A alternativa (E) é a correta, pois, principalmente após a chamada Intentona Comunista, o governo Vargas patrocinou uma verdadeira paranoia anticomunista que terá seu auge no famoso Plano Cohen e na caçada a Luis Carlos Prestes.

**18. Resposta (D)**

A terceira afirmativa está incorreta, pois ao contrário do que ela afirma o regime franquista teve fim no ano de 1975 quando após a morte de Francisco Franco a antiga monarquia espanhola que então residia no exílio retornou ao poder. A Espanha tornou-se então uma monarquia parlamentar.

**19. Resposta (A)**

A afirmação II é incorreta pois não ocorreu a proibição à presença de capital estrangeiro em setores estratégicos do Estado durante o governo de JK, e a afirmação III está incorreta pois quando o governador Ildo Meneghetti transferiu o governo estadual para Passo Fundo foi com o propósito de apoiar o Golpe e evitar as forças legalistas lideradas por Brizola.

**20. Resposta (B)**

Martin Luther King Jr reuniu mais de 250 mil pessoas para clamar, discursar, orar e cantar por liberdade, trabalho, justiça social e pelo fim da segregação racial. O ato transcorreu em profunda ordem e civismo.

**21. Resposta (B)**

A afirmação I está incorreta pois observando-se o gráfico percebe-se que no governo de JK não tivemos o maior índice de desigualdade na distribuição de renda do período. A afirmação III está incorreta pois o governo Médici, que promoveu o “milagre econômico”, não adotou práticas econômicas neoliberais.

**22. Resposta (D)**

A afirmação III está incorreta pois o Sudão do Sul só se tornou independente no século XXI e até hoje mantém sua independência, não tendo sido reincorporado ao Sudão.

**23. Resposta (E)**

A América Latina contemporânea foi marcada por uma incorporação de forma subordinada à globalização, durante os anos 1990 e início dos anos 2000, período de adoção de políticas neoliberais. Nos últimos anos o continente vem sofrendo golpes de Estado como no caso de Manuel Zelaya em Honduras. Nesse contexto o movimento estudantil chileno aumenta a resistência contra as medidas privatizantes do ensino adotadas desde a ditadura de Pinochet.

**24. Resposta (E)**

A constituição de 1988 é um marco na sociedade brasileira por ampliar a cidadania do país e aprofundar a conquista de direitos políticos, civis e sociais e apontando um compromisso, no Brasil, de combater as desigualdades sociais e econômicas.

**25. Resposta (C)**

O resultado do referendo determinou a renúncia de Cameron, que defendia a permanência do Reino Unido na União Europeia. O Brexit afetou o valor da libra esterlina, cujas perdas acionárias se estenderam pela Europa. Theresa May tornou-se a segunda primeira-ministra do Reino Unido.